

## Cidade Cantada: a representação dos conflitos urbanos na música popular brasileira.

Rafael Baldam (IC), Gisela C. V. Leonelli (PQ)

### Resumo

Por intermédio de canções do cotidiano, pretende-se investigar os conflitos urbanos, as relações sociais estabelecidas na cidade, as relações de conflito com o espaço e com a produção e disputa do mesmo. Tais investigações dão-se pela análise das canções e do conflito urbano em si e pela articulação entre seus resultados.

*Palavras Chave:* conflito urbano, música popular, representação

### Introdução

Os conflitos urbanos no Brasil são identificados, mapeados e estudados pela pesquisa científica em diversas áreas: arquitetura, urbanismo, ciências sociais, direito, geografia, demografia e planejamento territorial, entre outras, configurando um tema que perpassa várias disciplinas. Toma-se como pressuposto que as leituras e interpretações sobre a questão urbana ocorrem além dos enquadramentos científicos, onde a expressão artística tem significativa contribuição, como forma de percepção sobre as relações dos moradores com a cidade como espaço físico-social, representativo de seus conflitos, ensejos e suas características.

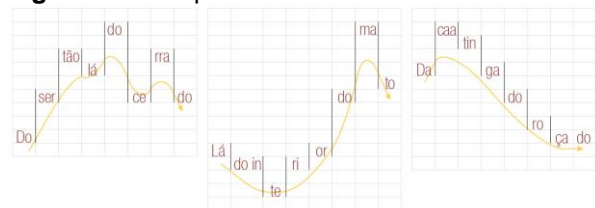
O objetivo principal desta pesquisa é identificar conflitos urbanos representados por intermédio de exemplares de canções da música popular brasileira. Os objetivos específicos incluem estudar a percepção dos conflitos urbanos a partir de uma linguagem artística, contribuir para a ampliação de estudos urbanos interdisciplinares e relacionar os conflitos urbanos identificados na produção musical com o da bibliografia existente.

### Resultados e Discussão

Como metodologia para análise das canções utilizou-se a análise da letra e semiótica, análise harmônica, pesquisa sobre o compositor ou banda e em que contexto musical e urbano ele se encaixa e análise gráfica (a partir da produção de um estudo gráfico baseado nas análises anteriores). Tais estudos objetivaram a extração de informações da música que evidenciassem a forma como os compositores expõem os conflitos urbanos. Foi possível observar uma gama de elementos musicais utilizados para comunicar ao ouvinte características do determinado conflito apresentado na canção. Isso torna a música um veículo alternativo para comunicar as necessidades e ansiedades de uma população que não possui voz política efetiva, ao dar-lhe

visibilidade. Outro fator observável foi que a transição entre os suportes de comunicação estudados (bibliografia científica, música, ilustração) garantem à informação transmitida um caráter multidimensional, onde um suporte consegue comunicar elementos que outro não.

Figura 1. Exemplo de análise semiótica feita.



### Conclusões

A partir das análises feitas, percebeu-se que a música age como um porta-voz da população, retratando seus prazeres, angústias e necessidades, ou seja, ela torna-se um meio de comunicação multidimensional, que lança mão de ferramentas musicais para comunicar as tensões da cidade de forma multidimensional ao ouvinte.

### Agradecimentos

Agraço à Guilherme Vieira Alves e Diogo Alves Gouveia pela ajuda nas análises musicais e à Gisela pela orientação.

Instituição de fomento: FAPESP.

<sup>1</sup> Castro, P. Y. *Entendendo a Música*. 2012, Holambra: Setembro.

<sup>2</sup> Dietrich, P. *Semiótica do Discurso Musical: Uma discussão a partir das músicas de Chico Buarque*. 2008, 256, Tese de doutorado FFLCH, USP.

<sup>3</sup> Fernandes, E; Valença, M. M: *Brasil Urbano*. 2004, Rio de Janeiro: Mauad

<sup>4</sup> Kowarick, L. *Escritos Urbanos*. 2000, São Paulo: 34

<sup>5</sup> Maricato, E. *Brasil, cidades*. 2001, Petrópolis, Vozes.

<sup>6</sup> Santos, M. *A urbanização brasileira*. 1993, São Paulo: Hucitec.

<sup>7</sup> Silva, M. V. *Debaixo do Progrêssio: Urbanização, cultura e experiência popular em João Rubinato e outros sambistas paulistanos*. 2011 Tese de doutorado FAUUSP.